

## Rumores/Eventos Estaduais



### Terra Yanomami tem quase 130 mortes em menos de 6 meses de emergência

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Terra-Yanomami-tem-quase-130-mortes-em-menos-de-6-meses-de-emergencia/99118>

Data da Detecção: 12/06/2023

Fonte: Folha Web

Desde o início da emergência de saúde na Terra Yanomami, o Ministério da Saúde contabilizou 129 mortes de indígenas. A maioria, 43,4%, segue sendo de crianças até 4 anos. Semanal ou quinzenalmente, o Centro de Operações de Emergências (COE) Yanomami tem apresentado os números das ações de saúde intensificadas na reserva a partir de janeiro. No último relatório, publicado no último dia 3 de junho, houve um aumento de três mortes em comparação ao documento divulgado em 27 de maio. Naquele mês, ocorreram 29 mortes. A Terra Yanomami é a maior região indígena do Brasil, com uma área que se estende entre os estados de Roraima e Amazonas e região sul da Venezuela. Nos últimos anos, foi alvo da exploração indiscriminada de minérios, como ouro e cassiterita, o que gerou a ampliação do desmatamento, contaminação dos rios por mercúrio e avanço de doenças, a exemplo da malária e covid. Não houve alterações no número de mortos com até 4 anos. Duas das novas mortes ocorreram no hospital, uma não teve o local informado. As doenças infecciosas também seguem como as maiores causas das mortes. O relatório lista como doenças infecciosas pneumonia (29), doenças diarreicas (9), malária (8), tuberculose (3), parasitose (1), choque séptico (4) e ITU (3). Há ainda 25 mortes por causas externa, 16 por desnutrição, 9 como óbito neonatal e 4 por doença do aparelho digestivo.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

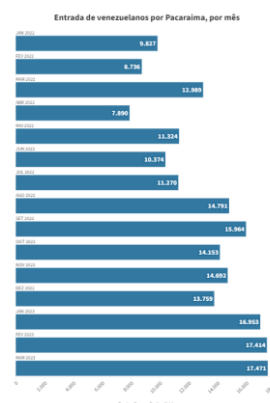
### Entrada de venezuelanos por RR dispara com mais crianças, idosos e doentes

Link: <https://noticias.uol.com.br/colunas/carlos-madeiro/2023/06/13/entrada-de-venezuelanos-por-rr-dispara-com-mais-criancas-idosos-e-doentes.htm>

Data da Detecção: 13/06/2023

Fonte: Uol

A entrada de imigrantes venezuelanos pela fronteira de Pacaraima (RR) aumentou 64,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022. Quem acompanha a crise humanitária na cidade atribuiu a alta à chegada de mais crianças desacompanhadas, idosos e pessoas doentes. Entre janeiro e março deste ano, entraram 51.838 venezuelanos por Roraima- no mesmo período do ano passado foram 31.552. Os dados são da Operação Acolhida, da Casa Civil do governo federal. Em relação ao último trimestre de 2022, também houve um aumento de 21% na chegada de pessoas vindas da Venezuela (foram 42.604). O aumento de imigrantes fez disparar o número dos que vivem nas ruas de Pacaraima, acentuando a crise humanitária. Há relatos de prática de crimes, gerando críticas à permanência deles nas ruas. A maioria dos venezuelanos que chega à cidade é levada para Boa Vista. Depois, os imigrantes vão para cidades que os recebem e apoiam na reconstrução da vida em outro país. De 2017 até o ano passado, 906 municípios receberam 89 mil venezuelanos - Curitiba lidera o ranking, com 5.700 venezuelanos recebidos em seis anos.



**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

## Rumores/Eventos Nacionais



### Febre maculosa brasileira- Brasil (Estado de São Paulo), Óbitos confirmados, atualização, Surto

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 14/06/2023

Fonte: ProMED

A Secretaria de Saúde de Campinas (SP) confirmou que uma adolescente de 16 anos que estava internado com suspeita de febre maculosa morreu na noite desta terça-feira (13) [junho/2023]. Um adolescente estava hospitalizado desde o dia 9 de junho [2023], poucos dias depois de ir a uma festa na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio. Outras 3 pessoas que passaram no mesmo evento morreram e já tiveram a doença como causa confirmada. Segundo a pasta, a menina estava em um hospital particular da metrópole. Até a última atualização desta reportagem, o Instituto Adolfo Lutz não havia divulgado exames para confirmar ou descartar o diagnóstico de febre maculosa. O Instituto Adolfo Lutz confirmou também nesta terça-feira [13/junho/2023] duas mortes por febre maculosa. A amostra do piloto DC, de 42 anos, deu positiva para a doença. Além dele, outra jovem, de 28 anos, também morreu com a doença, segundo a Secretaria da Saúde de São Paulo. A confirmação da morte da namorada do piloto, MG, de 36 anos, saiu na segunda-feira (12) [junho/2023]. Com essas 3 mortes, vai a 6 o número de mortos com a doença no estado de São Paulo. "Em 2023, foram registrados 12 casos de febre maculosa com 6 óbitos, incluindo os 3 confirmados desde segunda-feira (12) [junho/2023] em todo o estado. Em 2022, foram registrados 53 casos, com 37 óbitos confirmados. Já em 2021, foram 76 casos e 42 óbitos", diz boletim do Adolfo Lutz. Diante dos casos, a Prefeitura de Campinas disse que a fazenda vive um surto da doença e que, por isso, ela só poderá fazer novos eventos quando apresentar um plano de contingência ambiental e de comunicação. A administração municipal esclareceu que a suspensão dos eventos não significa uma interdição da fazenda. Em nota, a fazenda disse que sempre era de acordo com as exigências relacionadas à Vigilância Sanitária e que mantém um "rigoroso processo de manutenção e cuidados em relação ao espaço". "A Fazenda Santa Margarida se coloca à disposição das autoridades competentes para qualquer auxílio necessário na investigação desse triste acontecimento", disse.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

### Ministério da Agricultura confirma mais 4 casos de gripe aviária; total no País sobe para 36

Link: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/06/16/ministerio-da-agricultura-confirma-mais-4-casos-de-gripe-aviaria-total-no-pais-sobe-para-36.htm>

Data da Detecção: 16/06/2023

Fonte: Estadão

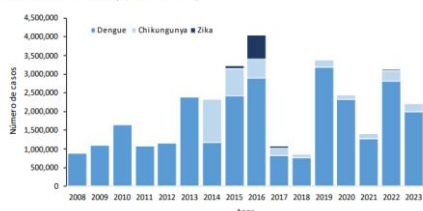


O Ministério da Agricultura informou, em atualização na plataforma oficial às 13 horas (de Brasília), que quatro novos focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP, vírus H5N1) em aves silvestres foram detectados no Brasil. No total, há 36 casos da doença em aves silvestres no País. De acordo com o ministério, há outras 13 investigações em andamento, com coleta de amostra e sem resultado laboratorial conclusivo. As notificações em aves silvestres não comprometem o status do Brasil como país livre de IAAP e não trazem restrições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros, conforme prevê a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto da Zoonoses, Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

## Rumores/Eventos Internacionais

Figura 1. Distribuição dos casos de dengue, chikungunya e Zika por ano de notificação, Região das Américas, 2008-2023 (até SE 21 de 2023).



### Atualização Epidemiológica Dengue, chikungunya e Zika

Link: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-dengue-chikungunya-e-zika-10-junho-2023>

Data da Detecção: 12/06/2023

Fonte: OPAS

A dengue é o arbovírus que causa o maior número de casos na Região das Américas, com epidemias que ocorrem de forma cíclica a cada 3 a 5 anos. Em 2019, foi notificado o maior número de casos de dengue da história, com mais de 3,1 milhões de casos, incluindo 28.203 casos graves e 1.773 mortes. Isso se soma à circulação simultânea de outras arboviroses, como a chikungunya e a zika, ambas transmitidas principalmente pelo mesmo vetor, *Aedes aegypti*, o qual está presente em quase todos os países e territórios da Região das Américas. O ano de 2022 foi o terceiro ano de maior notificação no número de casos de dengue, superado apenas pelos anos de 2016 e 2019. Na Região das Américas, o número de casos de arboviroses notificados em 2022 até a SE 52 (3.125.367 casos) representa um aumento de 119% comparado ao mesmo período de 2021 (1.425.221 casos). Se compararmos os casos de arboviroses notificados até a SE 21 de 2023 (2.216.405) com os notificados até a SE 21 do ano passado (1.982.243), há um aumento de 12% para este ano. Com o início da temporada de maior transmissão da dengue na América Central e no Caribe, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda aos Estados Membros que revisem e ajustem seus planos de preparação e resposta para enfrentar possíveis surtos de dengue e outras arboviroses para evitar mortes e complicações decorrentes dessas doenças.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto a área das Arboviroses e Rede CIEVS Roraima.

### Febre Amarela - Américas : Bolívia (Santa Cruz)

Link: <https://promedmail.org/>

Data da Detecção: 15/06/2023

Fonte: ProMED

As autoridades de saúde do governo confirmaram o segundo caso de febre amarela no departamento de Santa Cruz até agora este ano [2023]. A pessoa afetada é um homem de 21 anos, encaminhado do município de San Ignacio de Velasco, que não havia tomado a vacina. "O paciente está em terapia intensiva com diagnóstico reservado", de acordo com Sedes [Servicio Departamental de Salud, Servicios Departamentales de Saúde]. Carlos Hurtado, chefe de epidemiologia da sede, informou que o paciente veio de Camiri para San Ignacio de Velasco para trabalhar em uma serraria, onde apresentou os sintomas da doença, para o qual foi primeiro a uma clínica particular. Atualmente, ele está internado no Fundo Nacional [hospital]. Por seu lado, Fernando Belaunde, coordenador das Redes Rurais, disse que depois de tomarem conhecimento do caso ao meio-dia de segunda-feira [12 de junho de 2023], reagiram de imediato e procederam ao envio de pessoal de saúde para a província onde foi detetado o caso. Até agora este ano [2023], este é o segundo caso de febre amarela em Santa Cruz. O primeiro apresentado há 2 meses, também no município de La Chiquitania. O paciente de 17 anos morreu em abril deste ano [2023]. O departamento [de Santa Cruz] não notificava casos dessa doença há 19 anos. O epidemiologista sublinhou que esta doença é grave pela sua letalidade, pelo que exortou a população a tomar precauções, tanto na vacinação como no uso de vestuário adequado em caso de deslocação a zonas rurais, para evitar o mosquito vector que transmite esta doença.



A fêmea do mosquito *Aedes aegypti* transmite a febre amarela (Foto: Flickr/US Department of Agriculture/Creative Commons)

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto a área da Febre Amarela e da Rede CIEVS Roraima.